CEO CIRCLE

PATROCÍNIO MASTER

carambola · Unimed-Rio · vivo EMPRESAS · zoom

PATROCÍNIO PREMIUM

bird · URBANO VITALINO · homeagent · HULT / EF · CIST

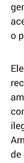
A TRANSFORMAÇÃO DAS EMPRESAS EM **ECOSSISTEMAS**

As empresas não são entidades isoladas. Estão interligadas com outras organizações, fornecedores, clientes, parcerias estratégicas e também com outros entes da sociedade. Precisam se preocupar com a saúde dos colaboradores, com o impacto no meio ambiente e pensar formas de colaborar com a sociedade nos locais onde atuam.

A transformação das organizações em ecossistemas foi o tema do CEO Circle do dia 5 de junho, com quatro convidados que lideram companhias que atuam dessa forma. Veja os destaques do debate conduzido pelo CEO do Experience Club, **Ricardo Natale**.

Julho de 2022

Só temos um planeta, e é esse planeta que está sob risco. Não adianta a gente acertar tudo socialmente, acertar as questões de governança se o planeta não for salvo. É corretíssimo que o E esteja na frente do ESG.



Wilson Ferreira

Presidente da Vibra Energia

VIBRA ENERGIA

O ecossistema Vibra Energia

Ecossistema de produção e distribuição de combustíveis em fase de transição energética para mudar a matriz para energias renováveis. Abastece 8,3 mil dos 40 mil postos de combustíveis do Brasil, uma frota de 8 mil de veículos, dirigidos por 12 mil motoristas, que fazem 2 milhões de abastecimentos diários e rodam 45 mil km por hora. 30 milhões de pessoas circulam pelo ecossistema. A empresa investiu em 41 startups e aposta fortemente em novas tecnologias, mais sustentáveis.

TRANSIÇÃO **ENERGÉTICA**

Wilson Ferreira, presidente da Vibra Energia (antiga BR Distribuidora), define a atual fase da empresa como de transição energética e diz que, da sigla ESG, o E, de meio ambiente, deve realmente ser o mais importante. "Só temos um planeta e é esse planeta que está sob risco. Não adianta a gente acertar tudo socialmente, acertar as questões de governança, se o planeta não for salvo", afirmou.

Ele lembra que o Brasil sempre foi reconhecido como uma potência ambiental global, mas que isso mudou com o aumento do desmatamento ilegal, que vem degradando a Amazônia e alterando até o regime de chuvas no Sudeste. Para evitar danos maiores e irreversíveis, ele defende substituir combustíveis fósseis por outros de origem vegetal, conter o desmatamento e reflorestar. Desafios que, na visão dele, vão gerar oportunidades. "O mercado de baixo carbono vai ser extremamente benéfico para o Brasil. Temos um potencial único para energia eólica, solar. O nosso desafio é grande, mas a nossa vantagem é excepcional", afirmou.

A Vibra vem investindo e se associando a companhias que têm tecnologias mais amigáveis ao meio ambiente e estão ajudando nessa transição. "No passado as empresas compravam empresas. Agora, nesse ambiente de startups, o que a gente faz é se associar a empreendedores", disse sobre a estratégia de parcerias.

Não é só uma empresa pra ganhar dinheiro. É uma empresa para gerar uma sociedade melhor, para fazer as pessoas crescerem. Temos uma companhia que se preocupa com o cuidado.

Marcilio Pousada

CEO da Raia Drogasil

ECOSSISTEMA RD

Criada em 2011 a partir da fusão da Droga Raia e Drogasil, a RD tem hoje mais de 2,6 mil lojas com as duas marcas em todo o país e um ecossistema que vai muito além das farmácias. A empresa comprou oito startups apenas no último ano e se posiciona como uma plataforma de promoção da saúde. Todos os 52 mil funcionários começam de baixo e são treinados internamente para os postos de direção e atuam como embaixadores da companhia na região.

SAÚDE **INTEGRAL**

A RD tem hoje 43 milhões de clientes ativos, que vão às lojas Droga Raia ou Drogasil em média 8 a 9 vezes por ano, sendo que o cliente fiel visita uma unidade até 26 vezes ao ano. Com um relacionamento tão frequente, a empresa está criando uma plataforma para participar da saúde integral dos clientes, baseada em três pilares: a digitalização da relação com o cliente, transformação da farmácia num health hub, com ampliação da oferta online por meio de um marketplace e o oferecimento de outros serviços. "Queremos participar da saúde primária para o cliente ter qualidade de vida, longevidade. Isso é um ecossistema", disse o CEO da companhia, **Marcilio Pousada**.

Ambidestria é a base da gestão da RD. A parte operacional continua com expansão acelerada, abrindo 260 unidades neste ano, contratando todos os funcionários pela base, com plano de carreira interno. Ao mesmo tempo, a companhia se prepara para uma digitalização intensa, ampliando o uso de dados, com inovação aberta por meio de parcerias e aquisições de startups. "É muita mudança. A gente consegue fazer porque mantém a empresa funcionando e tem inovação ao mesmo tempo", disse Marcilio.

> As empresas são as principais incentivadoras para que o funcionário possa mudar sua vida. A influência social dentro da empresa é muito maior do que na sociedade como um todo. Precisamos utilizar isso para a pessoa se tornar mais saudável.

João Barbosa

Cofundador da Gympass

ECOSSISTEMA GYMPASS

O Gympass tem como missão tornar o bem-estar universal. A empresa, que começou como um plano de academias, se transformou nos últimos anos numa plataforma de bem-estar e agora também de bem-estar mental, a Wellz. Está presente em 7 mil cidades, em 11 países. Os planos são negociados com as companhias, que os oferecem como benefícios aos colaboradores.

PLATAFORMA DE **VIDA SAUDÁVEL**

Apenas 5% dos brasileiros praticam atividade física. **João Barbosa**, cofundador do Gympass, vê as organizações como a porta de entrada para aumentar sensivelmente essa fatia e criar uma sociedade mais saudável. "A influência social dentro da empresa é muito maior do que na sociedade como um todo", afirmou.

Para mostrar às corporações que elas terão retorno do investimento feito para oferecer instrumentos que ajudem as pessoas a ter uma vida mais saudável, o Gympass está se tornando uma empresa de dados. "Temos que mostrar para as empresas como elas justificam o investimento, como isso se conecta com os planos de saúde, mensurando os benefícios para mostrar o impacto na sinistralidade", disse ele.

As empresas já estão conscientes da importância de investir na saúde da equipe, inclusive na saúde mental. O grande desafio, disse João, é como fazer a conta fechar, já que o benefício só será percebido no médio e longo prazos. "A empresa precisa investir hoje pra colher o benefício daqui a 2, 3, 5 anos. Como fazer isso num cenário tão desafiador como a gente tem hoje?"

> Não é fácil fazer o bem. Não é somente amor. Amor é a base de tudo, mas nós temos que ter competência.

Alcione Albanesi
Fundadora da Amigos do Bem

ECOSSISTEMA AMIGOS DO BEM

A ONG Amigos do Bem atua desde 1993 no sertão nordestino, atualmente em 300 povoados em cidades de Pernambuco, Ceará e Alagoas, com a ação de 10,6 mil voluntários. São 150 mil pessoas impactadas em ações de educação, geração de renda, moradia, saúde e infraestrutura.

AÇÕES PARA **MUDAR O SERTÃO**

"Alguns falam que não somos um ecossistema, somos um bioma", resumiu a fundadora da Amigos do Bem, **Alcione Albanesi**, ao enumerar todas as áreas de atuação da ONG, de educação e saúde a construção de casas, passando por fábricas de beneficiamento de castanha de caju.

Ela lembrou que fez a primeira viagem ao sertão em 1993, com 20 amigos e muita vontade de ajudar as pessoas. Foram mapeando os locais mais carentes, alguns com IDH que representam a metade da média brasileira. Encontraram pessoas em extrema pobreza, sem nenhuma perspectiva de mudança. Começaram construindo as primeiras casas de alvenaria, a escola, e foram formando vários ecossistemas: educação, saúde, com atendimentos médicos e odontológicos, infraestrutura, perfurando poços, abrindo estradas. Para criar uma atividade econômica plantaram cajueiros, com ajuda técnica da Embrapa, e a partir daí montaram a fábrica de castanhas de caju. Depois vieram as abelhas para a produção de mel. "Foi tudo se interligando", disse Alcione.

Com o tempo, ela deixou a atuação como empresária para se dedicar integralmente à ONG. Hoje a Amigos do Bem também incentiva o empreendedorismo e tem um centro de inovação e tecnologia com aulas de informática, formando a primeira turma de desenvolvedores. "É todo um ciclo. Se não gerar renda não gera transformação."

Texto: Denize Bacoccina
Design: Millena Oliveira

Gostou?

Que tal compartilhar?